INSTITUTO DE DINÂMICA DO ESPAÇO

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA

ALCANENA XXI

PLANO DE ACÇÃO 2007-2013

3ª FASE

FINAL

JULHO DE 2008

Instituto de Dinâmica do Espaço – FCSH/UNL
Av. Berna, 26 C
1069-061 Lisboa
Tel. /Fax: +351 217 942 044
E-mail: ide@fcsh.unl.pt
http://www.fcsh.unl.pt/ide/

ÍNDICE

Índice 2
Nota de Abertura 3
Introdução 4
Apresentação do Concelho 7
Metodologia da Elaboração do Plano de Acção 9
Constituição dos Planos de Acção 10
Programas de Acção 12
Objectivo 1 13
Promover um Município Socialmente Coeso 13
Objectivo 2 17
Dinamizar a Prática Desportiva e Aumentar a Oferta Cultural 17
Objectivo 3 20
Apostar na Requalificação Ambiental e Recursos Naturais 20
Objectivos 4 e 5 24
Melhorar as Acessibilidades Intra e Inter Concelhias e 24
Desenvolver as Infra-Estruturas e Serviços de Transporte Colectivo de Passageiros 24
Objectivo 6 26
Preservar a Qualidade do Espaço Público 26
Objectivo 7 28
Diversificar a Base Económica 28
Objectivo 8 32
Estimular a Competitividade e Inovação 32
Matriz dos Projectos do Plano de Acção 35
Nota Final 48

NOTA DE ABERTURA

O Plano Estratégico Alcanena XXI, de que aqui apresentamos o Plano de Acção 2007-2013, é um documento de orientação estratégica do concelho, de orientação da acção autárquica e também dos próprios munícipes.

Durante a elaboração dos trabalhos, definiram-se objectivos, os quais se materializaram em projectos e acções, promotores e parceiros e eventuais fontes de financiamento.

A estratégia definida passa pelo "reforço da competitividade económica do concelho de Alcanena, relevando o seu papel no contexto territorial do Médio Tejo, tendo como objectivos a elevação dos padrões de qualidade de vida, a coesão social, a preservação e valorização dos recursos naturais e a identidade local". (*in Alcanena XXI, 1ª Fase – Orientações Estratégicas e Plano Operacional, pág. 5)*

INTRODUÇÃO

A definição da presente visão estratégica do *Programa Estratégico Alcanena XXI*, assenta no objectivo de promover e efectivar um novo modelo de desenvolvimento para o concelho de Alcanena, capaz de superar as debilidades identificadas em sede de diagnóstico e de concretizar, dinamizar e articular os pontos fortes com as potencialidades emergentes. Trata-se, efectivamente, da assunção de uma nova estratégia de desenvolvimento, que aposta no incremento da competitividade, nas potencialidades endógenas de desenvolvimento, na preservação de uma identidade própria, no reforço da coesão social e conferindo especial atenção aos valores ambientais e culturais locais.

Tal intento passa, indubitavelmente, pelo reforço do papel do concelho de Alcanena a nível sub-regional (Médio Tejo) e regional.

Com efeito, considera-se que a objectivação da visão estratégica proposta deverá assentar nos Eixos Estratégicos, Objectivos e Programas seguidamente explicitados, os quais têm como horizonte o ano de 2013

No entanto, consideramos que alguns dos projectos aqui apresentados visam temáticas de continuidade, o que significa que o seu horizonte de implementação superará esta meta cronológica.

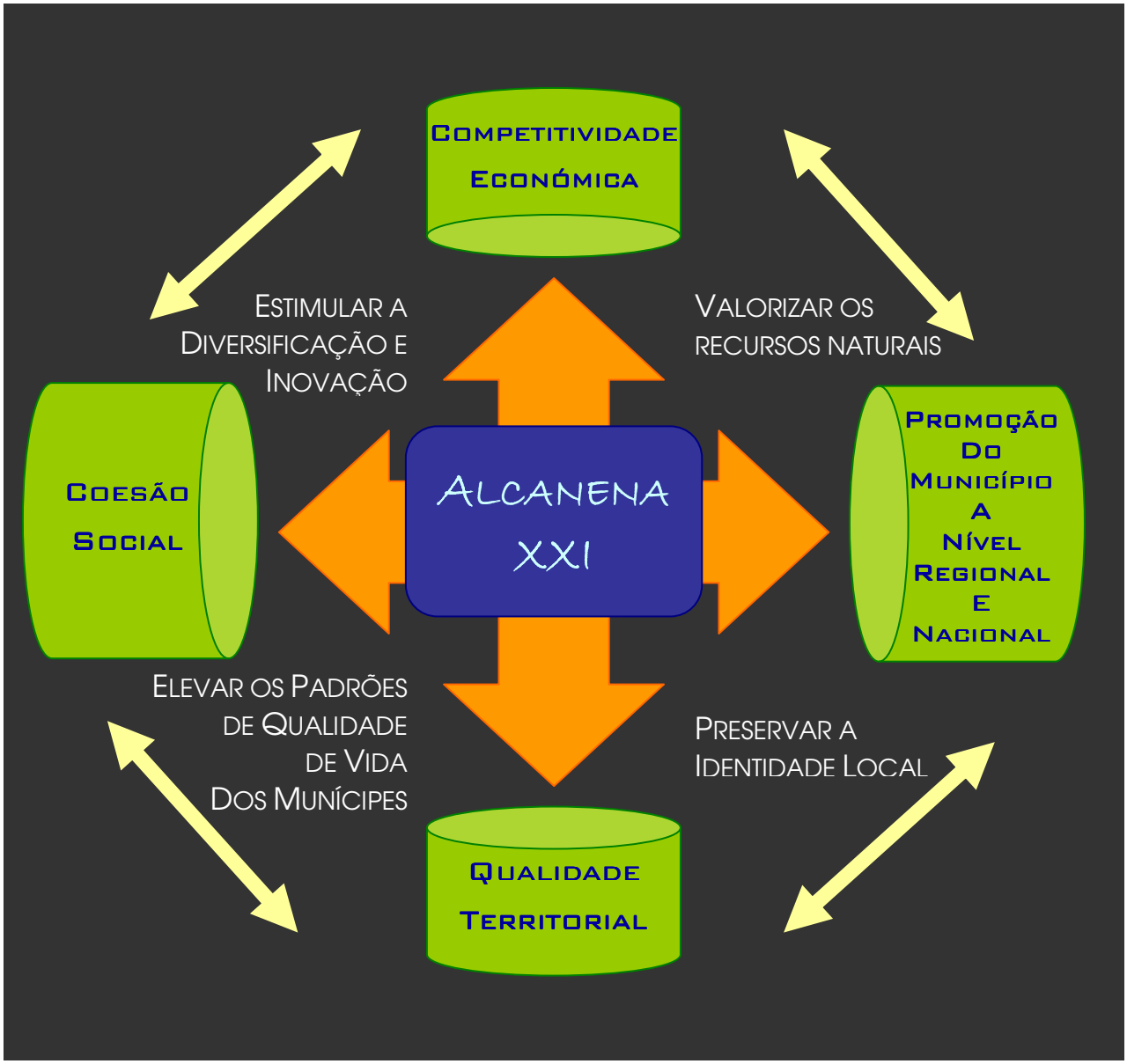
O trabalho que aqui se apresenta, é o resultado final de um trabalho em equipa iniciado durante os primeiros anos de 2005, o qual envolveu, quer os técnicos do Instituto de Dinâmica do Espaço, quer os técnicos do Município, com o objectivo de se elaborar um documento que fosse inovador face aos restantes que até agora tinham sido apresentados. Trata-se de um documento dinâmico, que se ajustará permanentemente através de uma monitorização periódica, onde se aferirão as necessidades de reajustamento do Plano face as oportunidades e constrangimentos que vão surgindo ao longo dos anos.

Sendo assim, e em jeito de síntese:

1) O Plano de Acção 2013, aqui apresentado, vem retomar as ideias que se podem ver espelhadas no Plano Estratégico Alcanena XXI, documento mais elaborado e com um horizonte mais longínquo de aplicação.
2) Agrega, por áreas temáticas, os projectos que o Município pretende implementar.
3) Para uma consulta mais detalhada e pormenorizada de cada projecto, o Plano de Acção remete-nos para o próprio Plano Estratégico Alcanena XXI, onde cada projecto é descrito numa ficha de projecto com elementos de análise importantes.
4) Integra o conhecimento que existe actualmente relativamente às linhas estratégicas e de financiamento consubstanciadas no Quadro de Referência Estratégico Nacional 20007-2013 (adiante designado como QREN).

Face ao exposto, a filosofia do Plano de Acção assenta não num aglomerado de projectos mas sim, numa articulação de projectos que têm como principal preocupação a construção de um Município com capacidade de planeamento estratégico para um futuro melhor.

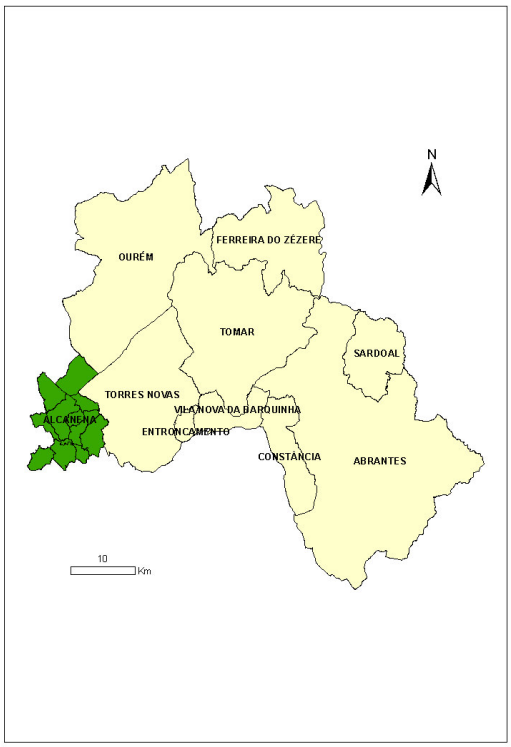
FIGURA 1 – ESTRATÉGIA DO ALCANENA XXI



APRESENTAÇÃO DO CONCELHO

Integrando administrativamente o distrito de Santarém, o município de Alcanena encontra-se presentemente na área de intervenção da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, na qual se insere a NUT III Médio Tejo. Para além de Alcanena, esta NUT III inclui os seguintes concelhos: Abrantes, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e Vila Nova de Ourém (figura 1).

Figura 1 – Concelhos da Região do Médio Tejo (NUT III)



No âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (2007-2013), a NUT III Médio Tejo integra, para fins de apoios comunitários, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Centro.

O município de Alcanena insere-se ainda na Comunidade Urbana do Médio Tejo, a qual agrupa os seguintes concelhos: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

Limitado territorialmente pelos concelhos de Batalha, Vila Nova de Ourém, Torres Novas, Santarém e Porto de Mós, o município de Alcanena possui uma área total de 127,3 km² (cerca de 1,9% do distrito e de 5,5% da NUT III Médio Tejo), uma parte da qual pertencente ao Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. É composto pelas seguintes freguesias: Alcanena, Bugalhos, Espinheiro, Louriceira, Malhou, Minde, Moitas Venda, Monsanto, Vila Moreira e Serra de S. António (figura 2).

Figura 2 – Concelho de Alcanena, por Freguesias

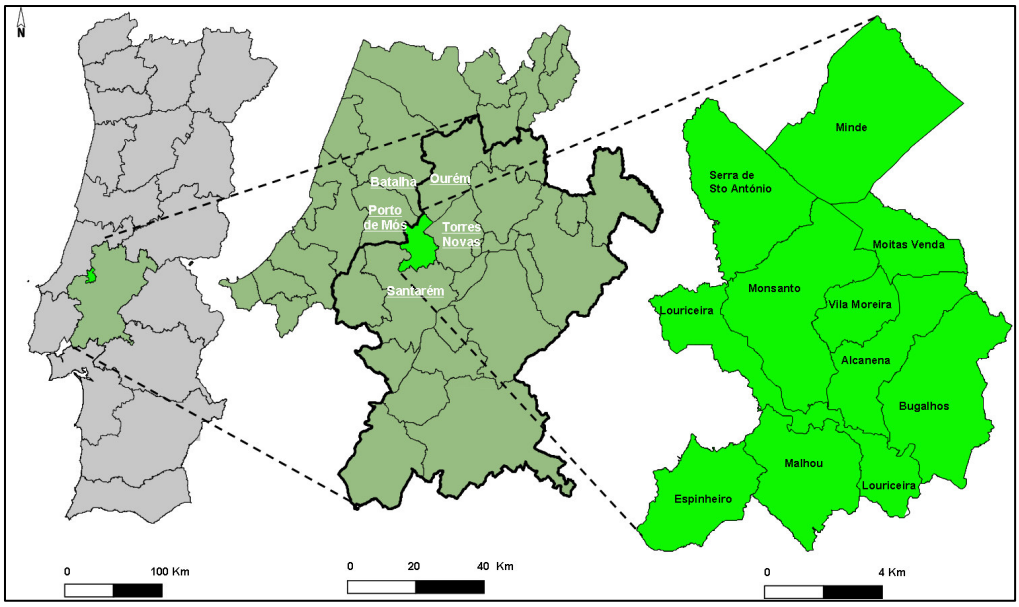
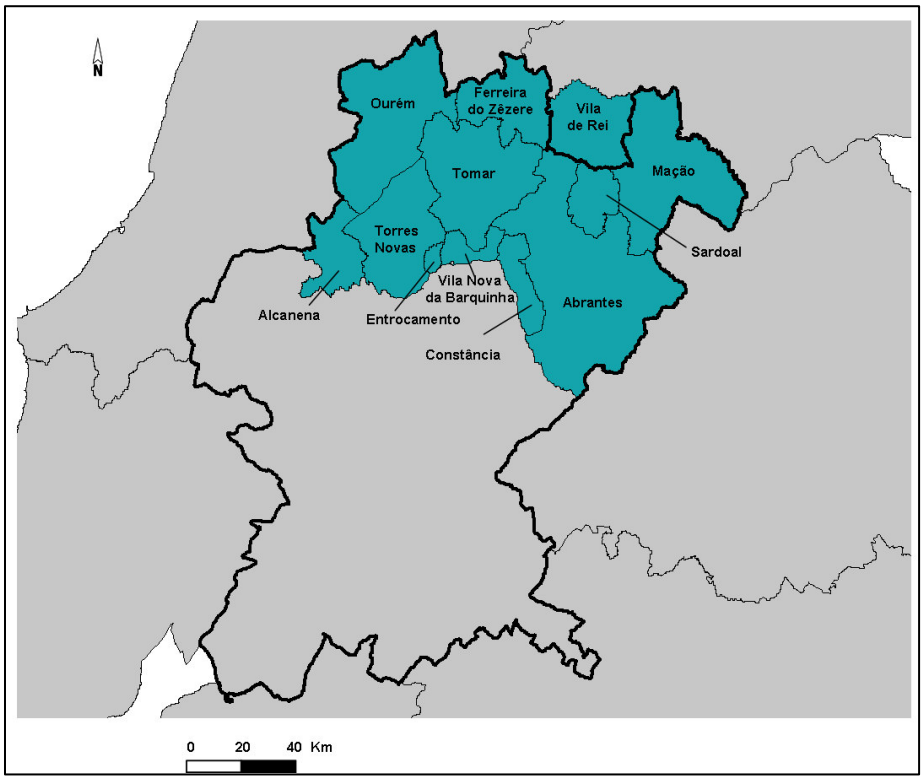


Figura 3 – Comunidade Urbana do Médio Tejo



METODOLOGIA DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO

Tendo como objectivo encontrar as linhas orientadoras para o reforço da competitividade económica e coesão social do Município, numa base de sustentabilidade, qualidade e diferenciação, o *Plano Estratégico Alcanena XXI* e, consequentemente, o *Plano de Acção 2007-2013* assentaram em princípios e conceitos inovadores, procurando promover a articulação e o envolvimento de todos os actores que, de forma directa ou indirecta, se encontram envolvidos nas diversas temáticas relacionadas com o desenvolvimento do Município.

No sentido de tornar o Plano de Acção de mais fácil manobra e leitura, de fácil acesso e consulta rápida da informação pretendida, estruturou-se o Plano de Acção por temáticas, dentro das quais se inserem os projectos. Os projectos que se inserem em cada uma das linhas orientadoras não estão descritos ao pormenor pois pensou-se que, visto que este Plano de Acção vai beber a um Plano Estratégico mais detalhado, toda a informação mais aprofundada pode ser consultada no *Alcanena XXI*.

Seguindo a Lógica do Alcanena XXI, o Plano de Acção divide-se em oito Programas de Acção, os quais coincidem com os oito objectivos do *Alcanena XXI.* Identificam-se, seguidamente, os diversos Programas que fazem parte deste Plano de Acção:

Programa 1 – Promover um Município Socialmente Coeso
Programa 2 – Dinamizar a Prática Desportiva e Aumentar a Oferta Cultural
Programa 3 – Apostar na Requalificação Ambiental e nos Recursos Naturais
Programa 4 – Melhorar as Acessibilidades Intra e Inter-Concelhias
Programa 5 – Desenvolver as Infra-Estruturas e Serviços de Transporte Colectivo de Passageiros
Programa 6 – Preservar a Qualidade do Espaço Público
Programa 7 – Diversificar a Base Económica
Programa 8 – Estimular a Competitividade e a Inovação

CONSTITUICÃO DOS PLANOS DE ACÇÃO

Cada programa de acção integrada diversos projectos, os quais se interligam com iniciativas de outros programas de acção, e com projectos que, não fazendo parte do Plano de Acção para o horizonte de 2013, são parte integrante do documento *Alcanena XXI*.

O programa de acção está dividido de forma a ir de encontro aos objectivos definidos no Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 (QREN 2007-2013) e do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER).

Existem projectos que serão dinamizados directamente pelo Município mas nalguns outros projectos faz sentido pensar numa lógica mais abrangente de envolvimento de parceiros e agentes, em que os projectos poderão até ser somente dinamizados por entidades que não o Município, sendo o próprio Município um parceiro.

Na implementação dos Programas de Acção, terá de haver uma contínua envolvência com todos os actores que fazem parte do processo, sem descurar a articulação que deverá existir com os diferentes departamentos da Autarquia.

Cada Programa de Acção é composto por uma ficha individual onde se especifica de forma abrangente a sua relevância para a estratégia defendida no *Alcanena XXI*.

Legenda do Plano de Acção

1) **Enquadramento:**

Aqui se explica qual o enquadramento que o Programa de Acção tem com a estratégia definida no *Alcanena XXI* para o Município. É a justificação da pertinência da intervenção estratégica, após análise do diagnóstico feito na matriz de análise SWOT do Município.

2) **Articulação directa com outros Programas do Plano de Acção:**

Os projectos articulam-se entre eles numa simbiose perfeita, pois consideramos que os projectos são dinâmicos e complementares entre si.

3) Âmbito Territorial:

Qual a repercussão que o projecto terá no âmbito territorial, ou seja, Local, Sub-Regional ou Nacional

4) Objectivos Estratégicos

Quais os resultados que se pretende alcançar com a implementação dos projectos

5) Projectos

Identificação dos projectos integrantes de cada Programa de Acção

6) Entidades a Envolver

Indicação das entidades a envolver na execução da intervenção estratégica

7) Fontes de Financiamento

Identificação das possíveis fontes de financiamento nas quais o Município poderá explorar possibilidades de comparticipação financeira para a realização das acções. Dada a natureza das intervenções estratégicas propostas, consideram-se essencialmente os Programas Operacionais Temáticos e Regional do QREN e o PRODER, mas a título indicativo.

8) Cronograma

Intervalo temporal esperado para a implementação do Programa de Acção

PROGRAMAS DE ACÇÃO

Apresentam-se, de forma detalhada os diferentes Programas de Acção, que concretizam o Plano de Acção, os quais se apresentam em 8 Objectivos

OBJECTIVO 1

PROMOVER UM MUNICÍPIO SOCIALMENTE COESO

1. Enquadramento com a Estratégica

O ritmo de crescimento populacional no concelho de Alcanena, face a alguns concelhos integrantes do Médio Tejo, tem vindo a desacelerar, o que nos levou a repensar como estratégia o rejuvenescimento e fixação da população. Para que tal seja exequível, há que criar e dinamizar serviços básicos de apoio à população, com o objectivo de transformar o nosso concelho num concelho atractivo para se habitar.

No âmbito deste objectivo, importa também criar de condições de apoio à população mais idosa através de acções relacionadas com o acesso a equipamentos, bens e serviços e com o seu desenvolvimento pessoal e social. Para além das inúmeras acções que se têm vindo a desenvolver junto da população idosa, pretendemos ir mais além e fomentar a participação dos mesmos na sociedade, quer através de realização de acções de sensibilização de diversa ordem, organização de workshops temáticos e inter-geracionais, bem como de acções de formação em áreas tão diversas como as Tecnologias da Informação e outras.

Mas apostar na coesão social do Município passa também pelo apoio à população mais carenciada e em risco de exclusão, à semelhança do bom trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Município. Sendo assim, é essencial continuar-se a apostar na melhoria da qualidade de vida desta população alvo, através da promoção do acesso a bens e serviços de saúde, ao emprego, cultura e desporto. Igualmente importante, é o desenvolvimento de programas ocupacionais para jovens em risco e desempregados bem como acções de sensibilização de jovens em idade escolar.

Outro dos factores importantes no desenvolvimento social é a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, temática com enfoque privilegiado pela Comissão Europeia e pelo Governo Português, através do Plano Nacional para a Igualdade, como forma de se combater o desemprego feminino e valorização social do papel das mulheres na sociedade civil.

2. Projectos

- Criação de Condições para o Apoio à Infância e Incentivo à Natalidade
- Apoio Social aos Munícipes Idosos
- Desenvolvimento de Acções de Formação e Programas Ocupacionais
- Apoio a Grupos de Risco
- Promoção da Igualdade entre Homens e Mulheres
- Desenvolvimento da Rede Social
- Apoio ao Movimento Associativo

3. Articulação com Outros Projectos do Plano Estratégico

- Reordenamento da Rede Escolar
- Instrução e Qualificação da População
- Formação dos Recursos Humanos em Educação Ambiental
- Educação e Formação para a Prevenção e Segurança
- Criação de uma Incubadora de Empresas

4. Âmbito Territorial

Local/Sub-Regional

5. Objectivos Estratégicos

- Melhoria das condições da oferta dos complementos educativos existentes e envolvimento do meio familiar e social na vida escolar
- Aumento da cobertura da rede de apoio domiciliário à população mais idosa e consequente melhoria da sua qualidade de vida, através do reforço do intercâmbio entre gerações, da mobilidade e da formação básica
- Reinserção profissional e social dos desempregados de longa duração e redução do risco de exclusão e marginalização social, bem como o aumento dos níveis de empregabilidade.
- Reforço do acompanhamento de crianças e jovens em meio escolar

- Criação de condições para a redução da pobreza e exclusão social de todos os grupos da sociedade
- Reforço do movimento associativo local, aumento das qualificações dos dirigentes associativos e reforço do envolvimento comunitário em torno do movimento associativo

6. Entidades a Envolver

- Instituto de Emprego e Formação Profissional de Torres Novas
- Instituto de Segurança Social
- Instituições Privadas de Solidariedade Social
- Direcção Regional de Educação
- CDSS Santarém
- Juntas de Freguesia
- Centro de Saúde de Alcanena
- Guarda Nacional Republicana
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco
- CLAS – Rede Social
- Instituto de Reinserção Social
- Escolas do Concelho

7. Fontes de Financiamento

Programa Operacional Potencial Humano

Eixo 2 – Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida

Eixo 5 – Apoio ao Empreendedorismo e Transição para a Vida Activa

Eixo 6 – Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social

Eixo 7 – Igualdade de Género

Programa Operacional Regional do Centro

Eixo 3 – Qualificação Integrada de Espaços Sub-Regionais

PRODER 2007-2013

Eixo 3 – Qualificação Integrada de Espaços Sub-Regionais

8. Cronograma

2007-2013

OBJECTIVO 2

DINAMIZAR A PRÁTICA DESPORTIVA E AUMENTAR A OFERTA CULTURAL

1. Enquadramento com a Estratégica

Alcanena possui alguns equipamentos desportivos de qualidade e dimensão, os quais têm vindo a ser dinamizados através do acolhimento de diversas iniciativas relacionados com o desporto, tanto na óptica da competição, como da coesão social, promoção de estilos de vida saudáveis e enriquecimento cultural.

Para além da componente desportiva, o desporto promove a inclusão social dos jovens em risco, devido à sua função social e pedagógica, de cariz educacional, visto que fomenta a assimilação de regras e a participação em jogos de equipa.

O Município de Alcanena possui excelentes condições para a prática de actividades desportivas ligadas ao contacto com a natureza, pelo que importa explorar estas potencialidades como forma de atracção de visitantes e amantes do desporto e da natureza.

Importa, portanto, tirar para partido destas mais valias que são os diversos equipamentos desportivos e a nossa paisagem natural diferenciadora para se elevar os padrões de qualidade de vida e atracção de visitantes.

Aliada à componente desportiva, a oferta cultural é também muito importante para o reforço da competitividade económica e para a preservação e valorização da identidade local. De acordo com Programa do XVII Governo Constitucional, é de grande importância o aumento do investimento local na cultura. Sendo assim, a aposta do Município passa pelo desenvolvimento de iniciativas culturais e a criação de equipamentos, aliados ao factor de desenvolvimento e à criação de emprego. E os projectos museológicos que existem neste domínio são de grande importância para aumentar a atractividade do concelho na região.

2. Projectos

- Organização de Eventos Desportivos à Escala Regional e Nacional
- Plano Municipal de Desenvolvimento de Actividades Desportivas

- Construção de Equipamentos Polidesportivos (Monsanto e Espinheiro)
- Construção de uma Sala de Treinos
- Plano Municipal de Ciclovias
- Desenvolvimento de Actividades Desportivas de Contacto com a Natureza
- Protecção e Valorização do Património Edificado
- Apoio à Criação de Condições para o exercício da Actividade Cultural por parte das Colectividades
- Criação do Museu do Curtume
- Criação do Museu da Comunidade
- Criação do Museu da Aguarela Roque Gameiro
- Dinamização do Cine-Teatro de Alcanena
- Recuperação dos Moinhos de Vento do Concelho de Alcanena

3. Articulação com Outros Projectos do Plano Estratégico

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Valorização do Turismo do Concelho de Alcanena
- Museu do Território
- Criação de Novas Rotas e Percursos Turísticos Temáticos
- Plano de Marketing Territorial
- Construção de Ciclovias e Pedovias

4. Âmbito Territorial

Local/Regional

5. Objectivos Estratégicos

- Aumento do número de praticantes de actividades desportivas, da utilização da bicicleta, da prática de actividades desportivas de contacto com a natureza e melhoria da condição física da população
- Rentabilização e dinamização dos equipamentos desportivos do concelho

- Recuperação e valorização do património edificado e qualificação do espaço público
- Aumento da oferta cultural e dinamização do pequeno comércio ligado às actividades e produtos de artesanato
- Reforço da identidade local através da divulgação da história socio-económica do concelho
- Promoção da imagem do Município a nível regional e nacional e consequente aumento do número de visitantes

6. Entidades a Envolver

- Clubes Desportivos
- Colectividades Desportivas
- Escolas do Concelho
- Instituições Universitárias
- Instituto Nacional do Desporto
- Comunidade Urbana do Médio Tejo
- Parque Natural da Serra d'Aire e Candeeiros

7. Fontes de Financiamento

Programa Operacional Regional do Centro

Eixo 3 – Qualificação Integrada de Espaços Sub-Regionais

Programa Operacional Valorização do Território

Eixo IX – Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos

PRODER 2007-2013

Medida 3.2 – Melhoria da Qualidade de Vida

PIT - Programa de Intervenção no Turismo

8. Cronograma

2007-2013

OBJECTIVO 3

APOSTAR NA REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E RECURSOS NATURAIS

1. Enquadramento com a Estratégica

A questão ambiental do Município de Alcanena é uma questão que se tem vindo a discutir ao longo dos tempos mas que, indubitavelmente, tem melhorado em termos de impactos negativos. No entanto, continuam a ser necessários a reunião de esforços no sentido de se proceder a um maior controlo da poluição na fonte para que os recursos hídricos sejam protegidos e conservados. Passará, em primeiro lugar pela definição de uma metodologia que permita a detecção rápida e simples de infracções e agressões ambientais, para se tomarem medidas de resolver e minorar, antes que se coloque em risco o bem-estar e a saúde da população, bem como o próprio ambiente.

Mas as questões ambientais, enquanto factor importante na atracção e fixação de população, passam, também, pela sensibilização e informação da população, crianças, jovens e adultos, sobre questão práticas mais amigas do ambiente, como sejam através da sensibilização da reciclagem, da eficiência energética e consumo de água, ou pela prevenção de fogos.

Uma das imagens de marca do Município de Alcanena é, indubitavelmente o rio Alviela, quer pela sua importância estratégica, quer devido à sua praia fluvial, quer a sua paisagem natural característica. Tendo em consideração estes dois factores, justifica-se portanto, que a estratégia do Município não deixe de lado a questão ambiental aliada ao rio e à sua envolvente, dando-lhe condições condignas de preservação da fauna e flora, algumas delas únicas, o que, consequentemente, aportará mais amantes da natureza a contemplar, desfrutar e explorar este riquíssimo património.

2. Projectos

- Criação do Observatório do Ambiente
- Criação do Sistema de Monitorização Ambiental
- Plano de Valorização dos Leitos das Linhas de Água das Margens do Alviela

- Plano de Combate à Erosão na Bacia do Alviela
- Plano de Eficiência Energética nos Edifícios
- Dinamizar a criação da Agência de Energia do Médio Tejo
- Programa de Dinamização do Centro de Ciência Viva – Carsoscópio
- Campanha de Sensibilização para a Política dos 3 R's
- Campanha de Sensibilização Energética
- Formação dos Recursos Humanos em Educação Ambiental

3. Articulação com Outros Projectos do Plano Estratégico

- Ampliação dos Espaços Verdes
- Desenvolvimento de um Quadro de Orientações sobre a Concepção Urbana Sustentável
- Incentivo à Manutenção dos Povoamentos Florestais e ao Repovoamento das Áreas Florestais percorridas por Incêndios
- Criação de Pacotes Turísticos Compósitos
- Criação de Novas Rotas e Percursos Turísticos Temáticos
- Instrução e Qualificação da População

4. Âmbito Territorial

Local/Regional

5. Objectivos Estratégicos

- Melhoria da qualidade ambiental e da qualidade de vida dos munícipes
- Levantamento das várias fontes de poluição existentes e detecção de situações de infracção e adopção de medidas específicas de mitigação dos problemas ambientais
- Promoção da adopção de boas práticas ao nível das fontes de poluição
- Prolongamento da vida útil do Sistema Integrado de Despoluição de Alcanena
- Conservação, preservação e valorização das áreas e sistemas naturais sensíveis integrados na estrutura ecológica do concelho e recuperação e conservação dos habitats ribeirinhos e galerias ripícolas.

- Relativamente à bacia do Alviela, diminuição da carga de sedimentos nos cursos de água, redução da perda de fertilidade dos solos e melhoria da espessura e acção dos processos de formação de solo
- No âmbito da eficiência energética, redução dos custos energéticos decorrentes do funcionamento dos edifícios públicos e sector privado e reforço da imagem de Município comprometido com a qualidade ambiental e valorização dos recursos naturais.
- Aumento do número de aproveitamentos no domínio das energias renováveis e aquisição de tecnologias e equipamentos com maior eficiência energética
- Aumento da recolha selectiva multimaterial e aumento da quantidade de resíduos valorizados orgânica e energeticamente
- Sensibilização da sociedade civil para o aumento das problemáticas do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e aumento da responsabilidade social das empresas a este nível

6. Entidades a Envolver

- Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes
- Associação dos Utilizadores do Sistema de Águas Residuais de Alcanena
- Centro Tecnológico da Indústria do Couro
- Entidades Empresariais
- Universidades/Centros de Investigação e Desenvolvimento
- Agência Portuguesa do Ambiente
- Ministério do Ambiente
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
- Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade
- Associações Ambientalistas Locais e de Conservação da Natureza
- INAG
- Câmara Municipal de Santarém
- Comunidade Urbana do Médio Tejo
- Resitejo
- Escolas
- Juntas de Freguesia
- ADENE – Agência para a Energia

- Rede Nacional de Agências de Energia

7. Fontes de Financiamento

Programa Operacional Valorização do Território

Eixo III – Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos Naturais e Tecnológicos

Programa Operacional Regional do Centro

Eixo 1 – Competitividade e Inovação

Eixo 4 – Protecção e Valorização Ambiental

Programa Operacional Potencial Humano

Eixo 2 – Adaptabilidade e aprendizagem ao longo da vida

Programa Energia-Inteligente Europa (Mediante parceira com 3 entidades de 3 Estados-membros diferentes)

8. Cronograma

2007-2013

OBJECTIVOS 4 E 5

MELHORAR AS ACESSIBILIDADES INTRA E INTER CONCELHIAS E DESENVOLVER AS INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE TRANSPORTE COLECTIVO DE PASSAGEIROS

1. Enquadramento com a Estratégica

O sistema de transportes e as suas diferentes componentes assumem o papel de rede de suporte da actividade humana e complementam o reforço da competitividade económica a nível regional, pois sem boas infra-estruturas rodoviárias, a mobilidade de pessoas e bens não flúi com naturalidade, sendo portanto um entrave ao próprio desenvolvimento económico e à atracção de empresas e população para aqui se fixarem. É portanto, importante, apostar-se claramente na requalificação da rede viária, principalmente na rede de ligação entre as sedes de freguesia e a sede do Município, que depois servirão de ligação à restante região e país, dada a nossa situação geográfica privilegiada.

2. Projectos

- Finalização da Circular Urbana de Alcanena (Norte)
- Beneficiação da Rede Viária de Ligação da Freguesias à Sede do Concelho de Alcanena
    1. Beneficiação da Ligação de Moita-Alcanena
    2. Beneficiação da Ligação de Minde-Vale Alto
    3. Beneficiação da Avenida Marquês de Pombal
    4. Beneficiação da Ligação de S. Pedro a Alcanena
    5. Beneficiação da Ligação de Alcanena a Bugalhos
    6. Beneficiação da Ligação de Alcanena a Vila Moreira
    7. Beneficiação da Ligação de Serra de Santo António a Moitas Venda
- Construção de Ciclovias e Pedovias
- Remodelação das Vias e Equipamentos das entradas da Sede do Município
- Sinalização Rodoviária
- Remodelação do Ponto de Chegada e Correspondência

3. Articulação com Outros Projectos do Plano Estratégico

- Criação da Plataforma Logística do Médio Tejo
- Zona de Actividades Económicas de Alcanena
- Zona de Actividades Económicas de Minde
- Plano Municipal de Ciclovias

4. Âmbito Territorial

Local/Regional

5. Objectivos Estratégicos

- Desviar o tráfego de veículos pesados do interior da vila de Alcanena
- Melhoria dos acessos à A1/A23 e aos concelhos limítrofes e da acessibilidade e mobilidade intra concelhia e aumento da segurança das vias intervencionadas
- Melhoria dos parâmetros de qualidade do ambiente urbano
- Melhoria da qualidade de vida da população e dinamização das actividades desportivas de ar livre
- Melhoria da circulação de trânsito e da segurança rodoviária

6. Entidades a Envolver

- Estradas de Portugal, E.P.E.

7. Fontes de Financiamento

Programa Operacional Regional do Centro

Eixo 2 - Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos

8. Cronograma

2007-2013

OBJECTIVO 6

PRESERVAR A QUALIDADE DO ESPAÇO PÚBLICO

1. Enquadramento com a Estratégica

A temática das requalificações urbanas têm vindo a merecer a atenção, ao longo dos últimos anos, por parte das políticas governamentais, uma vez que o ambiente urbano representa um papel importante na organização territorial e na criação de riqueza.

A concepção urbana sustentável assentará, em primeiro lugar num sistema de planeamento municipal baseado em padrões sustentáveis de aglomeração urbana, que tenham em consideração a qualidade de vida da população mas também os riscos ambientais associados.

Existem ainda na freguesia praças e jardins que, frutos do desgaste dos tempos, têm vindo a levantar questões de necessidade de beneficiação e reordenamento. Sendo que estes espaços de fruição pelo público são cada vez mais apreciados pelos munícipes em geral, importa criar mais alguns espaços de fruição com equipamento urbano e espaços verdes que permitam a vivência pelos residentes e visitantes.

2. Projectos

- Beneficiação do Espaço Público
- Ampliação dos Espaços Verdes

3. Articulação com Outros Projectos do Plano Estratégico

- Elaboração do Plano de Pormenor de Salvaguarda – Serra de Santo António
- Recuperação dos Moinhos de Vento do Concelho de Alcanena
- Remodelação do Ponto de Chegada e Correspondência
- Elaboração do Plano Verde de Alcanena
- Criação de Pacotes Turísticos Compósitos
- Criação de Novas Rotas e Percursos Turísticos Temáticos
- Protecção e Valorização do Património Edificado

4. Âmbito Territorial

Local

5. Objectivos Estratégicos

- Melhoria do espaço público e preservação da qualidade e melhoria da integração dos vários elementos constituintes do espaço público
- Criação de novas centralidades ao nível dos espaços intervencionados
- Superação de carências sensíveis ao nível de espaços verdes urbanos
- Aumento da oferta de espaços de recreio e lazer que privilegiem o contacto com a natureza
- Protecção e valorização do património cultural

6. Entidades a Envolver

- Juntas de Freguesia
- Comunidade Urbana

7. Fontes de Financiamento

Programa Operacional Regional do Centro

Eixo 2 - Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos

PRODER 2007-2013

Medida 3.2 – Melhoria da Qualidade de Vida

8. Cronograma

2007-2013

OBJECTIVO 7

DIVERSIFICAR A BASE ECONÓMICA

1. Enquadramento com a Estratégica

A criação de riqueza aponta cada vez mais para uma diversificação da base produtiva das economias locais, as quais devem também apostar na inovação ao nível dos processos e dos procedimentos produtivos, para que possam tornar-se exemplo a seguir e tenham efeito multiplicador gerador de riqueza.

A diversificação e a consolidação da base económica local afiguram-se como um eixo condutor de efeitos multiplicadores em várias dimensões do sistema concelhio, tal como o desenvolvimento de uma capacidade sustentável de criação de riqueza e do fortalecimento das relações entre agentes económicos.

A diversificação e consolidação da base económica têm também repercussões no emprego gerado e a gerar, nomeadamente o emprego qualificado.

A estratégia a seguir passa pela aposta num modelo de desenvolvimento económico assente nas fileiras da Indústria, Comércio e Serviços, Turismo e Lazer, Produtos Tradicionais, Floresta e Energias Alternativas. Passa também pela atracção de novos investimentos produtivos indutores de diversificação da base económica, através da magnetização de investimentos exógenos e apoio ao empreendedorismo, principalmente o empreendedorismo jovem.

A estratégia para o horizonte de 2013 passa também pela divulgação do nosso património natural, através do desenvolvimento de actividades ligadas ao turismo e ao lazer, tais como o turismo rural, turismo de habitação, agro-turismo, turismo de natureza, ecoturismo e turismo cultural, centrando-se a estratégia no fomento da competitividade, diversificação e diferenciação da oferta de produtos turísticos, promotores de experiências integradas.

A definição de uma nova estratégia de marketing turístico para o Município de Alcanena afigura-se como um pilar incontornável na promoção dos produtos turísticos locais e na criação de uma imagem de marca forte.

2. Projectos

- Constituição do Gabinete de Apoio à Iniciativa Empresarial
- Criação de uma Incubadora de Empresas
- Criação do Parque de Actividades Económicas de Minde
- Criação da Plataforma Logística do Médio Tejo
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Valorização do Turismo no Concelho de Alcanena
- Criação de Novas Rotas de Percursos Turísticos Temáticos
- Desenvolvimento de um portal de e-Tourism
- Incentivo à manutenção dos Povoamentos Florestais e ao Repovoamento das Áreas Florestais percorridas por Incêndios
- Avaliação do Potencial do Concelho para o Desenvolvimento de Aproveitamentos Energéticos no Domínio das Energias Renováveis

3. Articulação com Outros Projectos do Plano Estratégico

- Promoção da Igualdade entre Homens e Mulheres
- Finalização da Circular Urbana de Alcanena
- Desenvolvimento de Actividades Desportivas de Contacto com a Natureza
- Criação do Museu da Comunidade
- Criação do Museu do Curtume
- Programa de Dinamização das Nascentes do Alviela
- Plano de Marketing Territorial
- Projecto Aldeia Típica - Louriceira

4. Âmbito Territorial

Regional

5. Objectivos Estratégicos

- Aumento do número de empresas e estabelecimentos sedeados/localizados no concelho e alargamento da base produtiva local
- Redução da taxa de desemprego e incremento do volume de investimento e reforço da base exportadora da economia local
- Incentivo à criação do próprio emprego
- Reforço da importância socio-económica do turismo e aumento do investimento turístico no Município
- Valorização dos recursos e dos produtos turísticos existentes e aumento da oferta e da procura turísticas
- Aumento da eficiência e qualidade, aliadas ao aumento das receitas dos estabelecimentos hoteleiros e de restauração, através do aumento da estada média dos turistas
- Surgimento de pequenas iniciativas empresariais na área da animação turística
- Aumento das receitas das unidades produtoras de produtos tradicionais e emergência de iniciativas inovadoras de base tradicional
- Melhoria e ordenamento e da gestão dos espaços florestais
- Implantação de novos aproveitamentos de energias renováveis

6. Entidades a Envolver

- IAPMEI
- NERSANT
- ICEP
- Comunidade Urbana do Médio Tejo
- CCDR
- Entidades Empresariais
- Parque Natural das Serras d'Aire e Candeeiros
- Região de Turismo
- Instituto de Turismo de Portugal
- Agentes Turísticos
- ADIRN
- Direcção Geral de Recursos Florestais

- Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil
- Cooperativa Agrícola de Alcanena

7. Fontes de Financiamento

Programa Operacional Regional do Centro

Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento

Eixo 5 - Governação e Capacitação Institucional

PRODER 2007-2013

Eixo 3 – Medida 3.1 – Diversificação da Economia e Criação de Emprego

8. Cronograma

2007-2013

OBJECTIVO 8

ESTIMULAR A COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

1. Enquadramento com a Estratégica

A competitividade está cada vez mais indissociável do conhecimento e da inovação daí que a estratégia do Município passe também pela promoção e facilitação da adopção de estratégias e comportamentos indutores de tais factores, não apenas na esfera empresarial como também ao nível administrativo-institucional e da sociedade civil.

O estímulo da competitividade e da inovação passa também pelo desenvolvimento do capital humano, que consiste na aposta na instrução e qualificação da população. O incremento da qualificação da população trás diversos outputs como a criação de emprego, o combate ao desemprego e o aumento da atractividade social e económica do município.

2. Projectos

- Plano de Marketing Territorial
- Criação do Conselho Económico Municipal de Alcanena
- Reorganização Territorial dos Serviços Municipais
- Projecto Serviços Autárquicos On-Line
- Projecto Alcanena *on-Web*
- Educação e Formação para a Prevenção e Segurança
- Reordenamento da Rede Escolar
- Instrução e Qualificação da População
- Criação de uma Bolsa Municipal de Emprego

3. Articulação com Outros Projectos do Plano Estratégico

- Organização de Eventos Desportivos à Escala Regional e Nacional
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Valorização do Turismo no Concelho de Alcanena
- Apoio ao Movimento Associativo

- Desenvolvimento de Acções de Formação e Programas Ocupacionais
- Reestruturação da Rede de Transporte Escolar
- Criação de Condições para Apoio à Infância e Incentivo à Natalidade
- Apoio Social aos Munícipes Idosos

4. Âmbito Territorial

Local/Regional

5. Objectivos Estratégicos

- Melhoria da eficiência dos serviços municipais, facilidade de acesso a documentos como sejam planos, editais, actas, pareceres, formulários, entre outros
- Melhoria da qualidade de atendimento, maior celeridade nos procedimentos administrativos
- Redução de encargos financeiros para a Autarquia
- Incentivo à utilização das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta de comunicação e aprendizagem
- Incentivo à utilização e apropriação das TIC por parte do tecido empresarial
- Melhoria das condições de ensino e aprendizagem e redução das taxas de insucesso escolar
- Diminuição das taxas de desemprego
- Aumento da escolarização

6. Entidades a Envolver

- Juntas de Freguesia
- Colectividades
- Entidades Empresariais
- ACIS
- APIC
- Associação Portuguesa dos Industriais da Malha e Confecção
- Comunidade Urbana do Médio Tejo

- Autoridade Nacional de Protecção Civil
- Agrupamento de Escolas de Alcanena e Minde
- Direcção Regional de Educação
- Escolas de Formação Profissional
- Associação de Desenvolvimento Sócio-Educativo e Cultural ABC de Alcanena

7. Fontes de Financiamento

Programa Operacional Regional do Centro

Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento

Eixo 5 – Governação e Capacitação Institucional

8. Cronograma

2007-2013

MATRIZ DOS PROJECTOS DO PLANO DE ACÇÃO

Legenda

Tipologia – Definiram-se três tipologias de intervenções estratégicas, cuja diferenciação tem por base a sua natureza e a composição das tipologias de acção:

– **Projecto Estruturante**: tipologia de intervenção fundamental para a concretização da estratégia de desenvolvimento proposta, respondendo a necessidades prementes do concelho (tanto ao nível da superação de carências como da concretização de potencialidades) e com efeitos em vários domínios;

– **Projecto Complementar**: tipologia de intervenção que envolve várias acções estrategicamente relacionadas e integradas numa área de intervenção específica, com contributo para o desenvolvimento de um determinado domínio;

– **Projecto de Continuidade**: tipologia de intervenção constituída por uma acção de natureza sectorial integrada numa área de intervenção específica, cuja acção não tem um período de tempo delimitado mas que será um projecto a desenvolver periodicamente.

OBJECTIVO 1 – PROMOVER UM MUNICÍPIO SOCIALMENTE COESO							
PROJECTO	TIPOLOGIA DE PROJECTO	ENTIDADES A ENVOLVER (Parceiros e/ou Promotores do Projecto)	FINANCIAMENTO PÚBLICO				
			QREN 2007-2013				OUTRAS
			PO REGIONAL DO CENTRO	PO POTENCIAL HUMANO	PO VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE	PRODER (PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL)
Criação de Condições para o Apoio à Infância e à Natalidade	Projecto de Continuidade	IEFP IPSS Direcção Regional de Educação CDSS Santarém	Eixo 3 Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub Regionais				Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais
Apoio Social a Munícipes Idosos	Projecto de Continuidade	Centro de Saúde de Alcanena IPSS's Escolas do concelho CDSS de Santarém ARPICA GNR Instituto de Segurança Social					
Desenvolvimento de Acções de Formação e Programas Ocupacionais	Projecto de Continuidade	IEFP Juntas de Freguesia IPSS's Colectividades		Eixo 2 Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida Eixo 6 Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social			

Apoio a Grupos de Risco	Projecto de Continuidade	Escolas do Concelho Comissão de Protecção de Jovens e Crianças Instituto de Solidariedade Social Instituto de Reinserção Social CLAS – Rede Social		Eixo 2 Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida Eixo 6 Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social			
Promoção da Igualdade entre Homens e Mulheres	Projecto de Continuidade	Escolas do Concelho Entidades Empresariais Conselheiros Locais para a Igualdade de Género	Eixo 2 Adaptabilidade ao Longo da Vida Eixo 5 Apoio ao Empreendedorismo e Transição para a Vida Activa Eixo 7 Igualdade de Género				
Desenvolvimento da Rede Social	Projecto Estruturante	Entidades ou Organismos Públicos Instituições que desenvolvam respostas sociais Juntas de Freguesia IPSS's Pessoas dispostas a contribuírem para o desenvolvimento social					
Apoio ao Movimento Associativo	Projecto de Continuidade	Associações do Município					

OBJECTIVO 2 - DINAMIZAR A PRÁTICA DESPORTIVA E AUMENTAR A OFERTA CULTURAL							
PROJECTO	TIPOLOGIA DE PROJECTO	ENTIDADES A ENVOLVER (Parceiros e/ou Promotores do Projecto)	FINANCIAMENTO PÚBLICO				
			QREN 2007-2013				OUTRAS
			PO REGIONAL DO CENTRO	PO POTENCIAL HUMANO	PO VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE	PRODER (PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL)
Organização de Eventos Desportivos à Escala Regional e Nacional	Projecto de Continuidade	Instituições Desportivas/Clubes Desportivos Federações Desportivas Associações Desportivas Distritais					
Plano Municipal de Desenvolvimento de Actividades Desportivas	Projecto Complementar	Clubes Desportivos Colectividades Escolas do Concelho Instituições Universitárias Instituto Nacional do Desporto					
Construção de Equipamentos Polidesportivos (Monsanto e Espinheiro)	Projecto Complementar	Colectividades/Clubes Desportivos	Eixo 3 Qualificação Integrada de Espaços Sub-Regionais				
Construção de uma Sala de Treinos	Projecto Complementar		Eixo 3 Qualificação Integrada de Espaços Sub-Regionais		Eixo IX Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos		
Plano Municipal de Ciclovias	Programa Estruturante	Comunidade Urbana do Médio Tejo	Eixo 3 Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais				

Desenvolvimento de Actividades Desportivas de Contacto com a Natureza	Projecto de Continuidade	PNSAC Associação Amigos da Vida Selvagem Associações Desportivas de Contacto com a Natureza					
Protecção e Valorização do Património Edificado	Projecto Complementar	IPPAR Instituto Português do Património Arqueológico					
Apoio à Criação de Condições para o Exercício da Actividade Cultural por parte das Colectividades	Projecto de Continuidade						
Criação do Museu do Curtume	Programa Estruturante	CTIC APIC Entidades Empresariais da Indústria de Curtumes Rede Portuguesa de Museus	Eixo 3 Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais				Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais
Criação do Museu da Comunidade	Projecto Complementar	Centro Tecnológico das Industrias Têxtil e do Vestuário Associação Portuguesa da Indústria da Malha e da Confecção Rede Portuguesa de Museus	Eixo 3 Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais				Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais
Criação do Museu da Aguarela Roque Gameiro	Programa Estruturante	Centro de Artes e Ofício Roque Gameiro Casa Roque Gameiro Rede Portuguesa de Museus	Eixo 3 Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais				Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais
Dinamização do Cine-Teatro de Alcanena	Projecto de Continuidade	Associações Culturais Locais	Eixo 3 Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais				
Recuperação dos Moinhos de Vento do Concelho de Alcanena	Projecto Complementar	Proprietários dos Moinhos de Vento Entidades Empresariais					Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais

OBJECTIVO 3 – APOSTAR NA REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E RECURSOS NATURAIS							
PROJECTO	TIPOLOGIA DE PROJECTO	ENTIDADES A ENVOLVER (Parceiros e/ou Promotores do Projecto)	FINANCIAMENTO PÚBLICO				
			QREN 2007-2013				OUTRAS
			PO REGIONAL DO CENTRO	PO POTENCIAL HUMANO	PO VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE	PRODER (PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL)
Criação do Observatório do Ambiente	Projecto Complementar	APIC AUSTRA Entidades Empresariais Universidades/Centros de I&D Agência Portuguesa do Ambiente CCDR CTIC	Eixo 4 Protecção e Valorização Ambiental				
Criação do Sistema de Monitorização Ambiental	Projecto Complementar	APIC AUSTRA Entidades Empresariais Universidades/Centros de I&D Agência Portuguesa do Ambiente CCDR CTIC Associações Ambientalistas Locais	Eixo 4 Protecção e Valorização Ambiental				
Plano de Valorização dos Leitos das Linhas de Água das Margens do Alviela	Projecto Complementar	CCDR INAG ICNB Câmara Municipal de Santarém	Eixo 4 Protecção e Valorização Ambiental				
Plano de Combate à Erosão na Bacia do Alviela	Projecto Complementar	CCDR ICNB Direcção-Geral dos Recursos Florestais Câmara Municipal de Santarém	Eixo 4 Protecção e Valorização Ambiental				
Plano de Eficiência Energética nos Edifícios	Projecto Complementar		Eixo 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento				

Dinamizar a criação da Agência de Energia do Médio Tejo	Projecto Complementar	Entidades Empresais Locais Autarquias pertencentes à Comunidade Urbana do Médio Tejo	Eixo 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Programa de Dinamização do Centro de Ciência Viva – Carsoscópio	Programa Estruturante	PNSAC Escolas Centros de Investigação Instituições Universitárias Associações de Conservação e Estudo da Natureza	Eixo 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Campanha de Sensibilização para a Política dos 3 R's	Projecto de Continuidade	Resitejo Agrupamento de Escolas de Alcanena e Minde Juntas de Freguesia Sociedade Ponto Verde	Eixo 4 Protecção e Valorização Ambiental				
Campanha de Sensibilização Energética	Projecto de Continuidade	ADENE Rede Nacional das Agências de Energia Agrupamentos de Escolas CCDR Associações Ambientalistas					Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais
Formação dos Recursos Humanos em Educação Ambiental	Projecto de Continuidade	Entidades Empresariais Associação Portuguesa de Educação Ambiental Associações Ambientalistas		Eixo 2 Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida			Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais

OBJECTIVOS 4 E 5 – MELHORAR AS ACESSIBILIDADES INTRA E INTER-CONCELHIAS E DESENVOLVER AS INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE TRANSPORTE COLECTIVO DE PASSAGEIROS							
PROJECTO	TIPOLOGIA DE PROJECTO	ENTIDADES A ENVOLVER (Parceiros e/ou Promotores do Projecto)	FINANCIAMENTO PÚBLICO				
			QREN 2007-2013				OUTRAS
			PO REGIONAL DO CENTRO	PO POTENCIAL HUMANO	PO VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE	PRODER (PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL)
Finalização da Circular Urbana de Alcanena	Programa Estruturante	Estradas de Portugal, E.P.E	Eixo 2 Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos				
Beneficiação da Rede Viária de Ligação das Freguesias à Sede do Concelho de Alcanena	Programa Estruturante	Estradas de Portugal, E.P.E	Eixo 3 Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais				
Construção de Ciclovias e Pedovias	Projecto Complementar	Estradas de Portugal, E.P.E	Eixo 3 Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais				
Remodelação das Vias e Equipamentos das Entradas da Sede do Município	Projecto Complementar	Estradas de Portugal, E.P.E	Eixo 3 Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais				
Sinalização Rodoviária	Projecto de Continuidade	Estradas de Portugal, E.P.E Direcção Geral de Viação					
Remodelação do Ponto de Chegada e Correspondência	Programa Estruturante	Estradas de Portugal, E.P.E	Eixo 3 Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais				

OBJECTIVO 6 – PRESERVAR A QUALIDADE DO ESPAÇO PÚBLICO							
PROJECTO	TIPOLOGIA DE PROJECTO	ENTIDADES A ENVOLVER (Parceiros e/ou Promotores do Projecto)	FINANCIAMENTO PÚBLICO				
			QREN 2007-2013				OUTRAS
			PO REGIONAL DO CENTRO	PO POTENCIAL HUMANO	PO VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE	PRODER (PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL)
Beneficiação do Espaço Público (Infra-estruturas, Equipamentos e Mobiliário Urbano)	Projecto de Continuidade	Juntas de Freguesia					Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais
Ampliação dos Espaços Verdes	Projecto Complementar		Eixo 3 Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais				Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais

OBJECTIVO 7 – DIVERSIFICAR A BASE ECONÓMICA							
PROJECTO	TIPOLOGIA DE PROJECTO	ENTIDADES A ENVOLVER (Parceiros e/ou Promotores do Projecto)	FINANCIAMENTO PÚBLICO				
			QREN 2007-2013				OUTRAS
			PO REGIONAL DO CENTRO	PO POTENCIAL HUMANO	PO VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE	PRODER (PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL)
Constituição do Gabinete de Apoio à Iniciativa Empresarial	Projecto Complementar	IAPMEI NERSANT ICEP Entidades Empresariais Locais					
Criação de uma Incubadora de Empresas	Programa Estruturante	IAPMEI NERSANT	Eixo 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Criação do Parque de Actividades Económicas de Minde	Programa Estruturante	NERSANT Entidades Empresariais	Eixo 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Criação da Plataforma Logística do Médio Tejo	Programa Estruturante	Comunidade Urbana do Médio Tejo NERSANT CCDR Outras entidades associativas e públicas Entidades Empresariais	Eixo 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Valorização do Turismo no Concelho de Alcanena	Projecto Complementar	Comunidade Urbana do Médio Tejo Região de Turismo do Ribatejo Agentes Turísticos relevantes					Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais
Criação de Novas Rotas de Percursos Turísticos Temáticos	Projecto de Continuidade	Região de Turismo do Ribatejo PNSAC Agentes Turísticos					

Desenvolvimento de um Portal de *e-Tourism*	Projecto de Continuidade	Região de Turismo do Ribatejo Agentes Turísticos	Eixo 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Incentivo à Manutenção dos Povoamentos Florestais e ao Repovoamento das Áreas Florestais Percorridas por Incêndios	Projecto de Continuidade	Direcção Geral do Recursos Florestais Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil Proprietários Florestais Cooperativa Agrícola de Alcanena					Medida 1.3 Promoção da Competitividade Florestal Medida 2.3 Gestão do Espaço Florestal e Agro-Florestal
Avaliação do Potencial do Concelho para o Desenvolvimento de Aproveitamentos Energéticos no Domínio das Energias Renováveis	Projecto de Continuidade	PNSAC Entidades Empresariais Ligadas às Energias Renováveis	Eixo 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento				

OBJECTIVO 8 – DIVERSIFICAR A BASE ECONÓMICA

PROJECTO	TIPOLOGIA DE PROJECTO	ENTIDADES A ENVOLVER (Parceiros e/ou Promotores do Projecto)	FINANCIAMENTO PÚBLICO				
			QREN 2007-2013				OUTRAS
			PO REGIONAL DO CENTRO	PO POTENCIAL HUMANO	PO VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE	PRODER (PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL)
Plano de Marketing Territorial	Projecto de Continuidade	Agentes Económicos Locais Movimento Associativo Local					
Criação do Conselho Económico Municipal de Alcanena	Projecto Complementar	Entidades Empresariais ACIS Sindicatos APIC Associação Portuguesa da Malha e Confecção Comunidade Urbana do Médio Tejo					
Reorganização Territorial dos Serviços Municipais	Projecto de Continuidade						
Projecto Serviços Autárquicos On-Line	Programa Estruturante	Juntas de Freguesia	Eixo 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento Eixo 5 Governação e Capacitação Institucional				
Projecto Alcanena *On-Web*	Programa Estruturante	Entidades Empresariais Associações do Concelho	Eixo 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento				Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais
Educação e Formação para a Prevenção e Segurança	Projecto de Continuidade	Autoridade Nacional de Protecção Civil Agentes de Protecção Civil Escolas do Concelho	Eixo 4 Protecção e Valorização Ambiental				Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais

Reordenamento da Rede Escolar	Programa Estruturante	Direcção Regional de Educação Agrupamento de Escolas de Alcanena e Minde Associações de Pais	Eixo 3 Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais				
Instrução e Qualificação da População	Programa Estruturante	Escolas de Formação Profissional da região Escolas do concelho Biblioteca Municipal de Alcanena Associação de Desenvolvimento Sócio-Educativo de Alcanena	Eixo 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento	Eixo 1 Qualificação Inicial de Jovens Eixo 2 Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida Eixo 6 Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social			
Criação de uma Bolsa Municipal de Emprego	Projecto de Continuidade	IEFP Entidades Empresariais	Eixo 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento				

NOTA FINAL

Consideramos que, para a implementação da estratégia de desenvolvimento do Município, termos de trabalhar em conjunto com os diversos parceiros e entidades públicas e privadas, seguindo todas num fio condutor saudável, para que todos os intervenientes na cadeia do processo vejam os seus objectivos cumpridos.

Sendo assim, serão envidados todos os esforços para tornar o Município de Alcanena num Município com capacidade de atrair e fixar população, com uma base económica diversificada e inovadora, capaz de promover coesão social e oferecer a todos uma excelente qualidade de vida e serviços de proximidade de excelência.

Será portanto, um desafio que pretendemos superar, através de diálogo e cooperação com todos os stakeholders intervenientes no processo de criação de valor acrescentado para o Município.